

## **VOCÊ TEM FOME DE QUE?**

**Aluno: Raynier Douglas Barbosa Gomes**

**Orientador: Rejane Spitz**

### **Introdução**

O projeto “Você tem fome de que?” teve por objetivo inicial conscientizar a comunidade a respeito de aspectos relacionados à questão da fome no Brasil e no mundo, buscando apresentar as necessidades e desafios vividos por cidadãos brasileiros pertencentes a diferentes níveis socio-econômicos. O projeto original, iniciado em 1999, foi o de um website que continha informações e depoimentos de pessoas oriundas de diversas regiões do Brasil, que haviam sido entrevistadas sobre as seguintes questões: Você tem fome de que? O que você sabe sobre a fome? Você já passou fome na vida? O que deve ser feito para reduzir a fome no mundo? O que você faz pelo combate à fome?

Com o avanço da tecnologia, nos anos seguintes, viu-se a necessidade de se utilizar um novo meio de divulgação e apresentação do projeto – que encontrava-se, então, em sua segunda fase - dando lugar à criação de uma instalação artística, multimidiática e interativa. Tal instalação não apenas fornecia informações sobre a fome no Brasil e no mundo, mas também coletava, em tempo real, opiniões dos usuários e informações sobre suas preferências e tipos de alimentação. O projeto teve prosseguimento, incorporando ainda os conceitos de Web 2.0 - onde o usuário é o grande fornecedor de conteúdo - garantindo a dinamicidade e atualização do website. Tais características deram continuidade à dinâmica da instalação multimidiática, já que o visitante continuava sendo convidado a interagir e deixar suas opiniões, as quais eram armazenadas e exibidas a todos os que tivessem acesso ao website.

Estamos agora diante de um novo momento tecnológico: conectados às redes por meio de celulares e PDAs, as pessoas ao redor do mundo estão em contato com informações de todos os tipos, provenientes de todos os lugares, a todo momento. A utilização do veículo de comunicação móvel torna-se uma necessidade absoluta desta nova sociedade conectada, e, conseqüentemente, buscamos também incorporar tal tecnologia à atual fase de nossa pesquisa.

### **Objetivos do projeto**

Com a proposta de utilização do telefone celular como veículo de transmissão de informações, a pesquisa toma um novo rumo, e tem por objetivo não apenas informar as pessoas sobre o problema da fome que atinge a população do Brasil e do mundo, mas também criar comunidades que discutam este assunto, recebendo e enviando dados e informações sobre seu modo de se alimentar, de forma interativa e dinâmica.

### **Metodologia**

Durante a pesquisa, por intermédio da parceria acadêmica do NAE (Núcleo de Arte Eletrônica/ DAD) com a International Society for the Arts, Science and Technology (ISAST), um novo modo de ver a ciência nos foi apresentado: a ciência íntima. Esse conceito, desenvolvido pelo Dr. Roger Malina, editor chefe do periódico científico LEONARDO Journal (MIT Press), sugere que não apenas vejamos a ciência como algo próprio da comunidade científica e a ela restrito, mas como algo popular e acessível a todos, e que pode

contribuir substancialmente para a melhoria do nosso bem estar. A idéia fundamental desta nova fase do projeto reside exatamente neste conceito de ciência íntima: pessoas usuárias de telefones celulares podem contribuir para criar uma base de dados sobre a fome e sobre a forma como as pessoas se alimentam, através da formação de uma rede de comunicação com informações sobre sua alimentação.

Com base em nossas pesquisas, estudos e experimentos-piloto foram desenvolvidos com membros da comunidade local (na PUC-Rio), e foram então formuladas uma série de perguntas sobre sua alimentação, a partir da seguinte questão básica: “Como VOCÊ se alimentou hoje?”. As perguntas envolvem questões sobre os fatores que interferem na boa alimentação de um cidadão, como por exemplo: Você se alimentou hoje com pressa ou com calma? Sentado ou em pé? Comeu muito ou pouco? Qual o custo de sua alimentação? Outras questões, relacionadas ao teor e propriedades alimentícias das refeições feitas pelos usuários, também estão sendo formuladas.

Essas perguntas nos darão a oportunidade de analisar como as pessoas estão se alimentando e com que frequência o fazem, buscando conscientizá-los a respeito da importância de uma alimentação saudável e balanceada, e do alto custo que isso implica, alertando-os para as dificuldades encontradas por grande parte da população mundial para alimentar-se adequadamente. Assim poderemos, na próxima fase, unir as informações adquiridas com as informações sobre a fome, para tentarmos criar métodos de sensibilização da sociedade para esta dramática questão que aflige grande parte da população mundial. Inicialmente essas informações serão coletadas na comunidade local, no campus da PUC-RIO, para fazermos um modelo de análise experimental. Posteriormente a pesquisa abrangerá outros segmentos e comunidades brasileiros.

## **Conclusão**

Uma nova fase do projeto “Você tem fome de que?” foi iniciada, de modo a criar uma base de dados sobre a forma como as pessoas se alimentam. Através da formação de uma rede de comunicação baseada em telefonia celular, onde os membros enviam e recebem informações sobre aspectos relativos à sua própria alimentação, busca-se sensibilizar a população sobre o drama da fome no Brasil e no mundo. A utilização da telefonia celular pode ampliar consideravelmente o campo de atuação do projeto. A fase inicial de testes está sendo feita numa parceria do NAE (Núcleo de Arte Eletrônica) com a ISAST, em projeto coordenado pela Profa. Rejane Spitz, no campus da PUC-Rio.